Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui



Foto: Cultivo de Café em Sapopema – Paulo Miléo





Edição e Publicação: SEAB/DERAL

24/05/2018

Núcleos Regionais da SEAB



Jacarezinho

As chuvas da última semana, de maneira gera, l amenizaram as condições de desenvolvimento das lavouras. No entanto técnicos e produtores apontam para quebra de rendimento do milho 2ª safra em torno de 20 a 30%.

Os bloqueios nas estradas já provocam formação de filas em praticamente todos os postos, e já começa faltar combustíveis na região.

Na feira dos produtores que aconteceu ontem, comerciantes relataram desabastecimento de alguns produtos, citando como exemplo a batata que na semana passada era comercializado a R\$ 100,00 a saca de 60kg hoje é vendido a R\$ 350,00 e a cebola vendido a R\$ 80,00 a saca chegando a R\$ 120,00 a saca.

Equipe técnica: Franc Rom de Oliveira e Haroldo Siqueira Oliveira.

Londrina

Em Londrina e região tempo bom, com boa insolação e temperatura devendo variar de de 14°C a 24°C no dia de hoje (CLIMA TEMPO).

Com a ocorrência de chuvas na semana anterior, a situação ficou mais branda em termos de ânimo por parte de alguns produtores, principalmente (milho segunda safra e trigo). É importante salientar que as mesmas não foram suficientes para zerar deficit hídrico na região que era de 60 a 80 mm aproximadamente. Em muitas situações não chegou a recompor nem a metade do necessário, mas foi de grande valia para recuperação de parte do potencial produtivo de algumas lavouras.

Mesmo com uma perda significativa instalada nas duas culturas, ainda não foi possível quantificar com precisão algumas situações, principalmente onde a cultura não germinou por completo (trigo), o que só será possível nos próximos dias, com a volta da umidade no solo. As chuvas ocorridas nos últimos dias não foram de forma uniforme.

Paranaguá

Na região do litoral o dia amanheceu com tempo nublado e temperaturas amenas. Segundo o SIMEPAR a temperatura máxima deve ser de 22°C.

Continua forte a mobilização dos caminhoneiros. Em Paranaguá, onde os caminhões fazem parte da nossa rotina é possível ter uma boa noção da dimensão desta mobilização. Na cidade, a população está começando a sentir as consequências. Os postos estão sem combustível, os mercados estão começando a ficar desabastecidos, especialmente na área de hortifrutigranjeiros, o Leite das Crianças não está chegando e ônibus escolares estão sem combustível.

Ontem a Appa - Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina divulgou nota informando que a greve nacional dos caminhoneiros nas estradas brasileiras está impactando as operações de granéis vegetais e fertilizantes no Porto de Paranaguá. A movimentação diária caiu de 150 mil toneladas para 110 mil toneladas na quarta-feira (23). Depois de quatro dias de paralisação total das atividades rodoviárias, um dos três berços do Corredor de Exportação – responsável pelo escoamento de grãos - parou de operar. Com isso, o porto registrou uma queda nas exportações de granéis de 15 mil toneladas por dia, passando de 85 mil para 60 mil toneladas diárias. Já a importação de fertilizantes foi interrompida em berços de atracação em que o transporte da carga é feito por caminhões. Apenas os berços que operam com esteiras continuam funcionando. Com isso, a movimentação de desembarque de fertilizantes caiu de 25 mil toneladas ao dia para 10 mil toneladas.

Equipe técnica: Maurício Lunardon

Pato Branco

Semana fria na Região, tempo bom e com sol mas ocorrência de geadas na maioria dos municípios, principalmente os com altitudes maiores. Hoje novamente tempo bom, com sol e temperaturas mais elevadas.

Safrinha:

Com o tempo bom intensificaram-se as colheitas do feijão na Região. As produtividades são variáveis, desde 20 a 100 sacas/alqueire, dependendo principalmente da época de plantio, cultivar e da ocorrência de precipitação (que foi muito variável). Em média colhendo-se 40 a 50 sacas/alqueire. A comercialização está travada para o carioca, pouca procura, preços despencaram na última semana, devido à paralisação dos motoristas, atrapalhando também a movimentação de cargas e escoamento da safra. Os preços estão em média de R\$70,00 a 90,00 a saca de60Kg. Já para o preto entre R\$ 120,00 a 140,00 a saca.

Milho: Cultura também afetada pela estiagem com maior ou menor intensidade dependendo das precipitações ocorridas em maior ou menor intensidade. As geadas aparentemente não afetaram a cultura, pois nestes municípios de maior ocorrência de frio a cultura estava em final de ciclo.

A greve está recebendo adesão do comércio, cooperativas e industrias da Região no dia de hoje, devendo intensificar-se. Combustível em falta já na maioria dos postos.

Equipe técnica: Ivano Luiz Carniel e Josemar Bannach Fonseca.

Boletins DERAL

Estimativa de Safras – Mensal

Acesse: https://goo.gl/bGmzKj

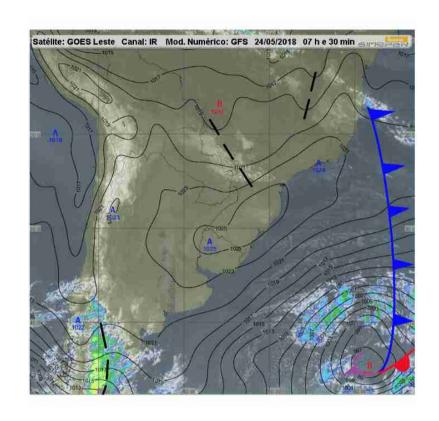
Plantio Colheita e Comercialização Mensal

Acesse: https://goo.gl/pRGrB2

Boletins anteriores: Acesse: https://goo.gl/IFTgDv

Condições do Tempo

A massa de ar frio ainda predomina sobre o Sul do Brasil no entanto, entre o centro sul do Mato Grosso do Sul até o oeste do Paraná há ingresso de umidade em diferentes alturas da atmosfera. Este incremento de umidade proporciona a ocorrência de chuvas rápidas no interior do Paraná.

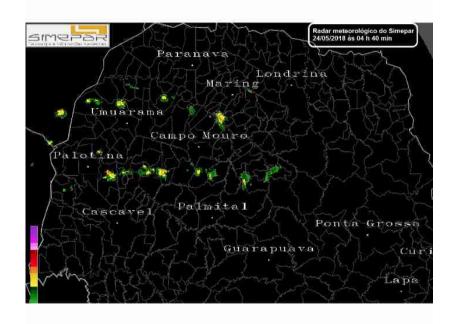


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Ana Beatriz Porto da Silva - Atualizado às 05 h 01 min



Um gradual aumento da umidade do ar e a formação de nuvens baixas e com pouco desenvolvimento vertical, estão provocando a ocorrência de pequenos núcleos de chuva sobre o noroeste do Paraná. Como mostra a imagem do radar as chuvas são de fraca intensidade. Isso mostra a mudança nas condições do tempo com o enfraquecimento da massa de ar polar que chegou ao Sul do Brasil nos últimos dias.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br



Temperaturas amenas pela manhã contudo as condições atmosféricas são desfavoráveis à formação de geadas no Paraná.

Fonte e mais informações:



TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O OUTONO 2018

A estação do outono inicia às 13 h e 15 min de 20 de março de 2018. No Paraná, historicamente, o outono é uma estação onde os acumulados das chuvas começam a diminuir. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do Brasil costumam atingir mais o continente e, a partir de maio, a frequência de ondas de frio são mais constantes. Os meses de outono também são caracterizados pelo aumento do número de aglomerados de nuvens que se formam nas latitudes mais baixas, entre o oeste da região Sudeste do Brasil, norte da Argentina e o centro sul do Paraguai e que acabam atingindo o Paraná podendo trazer fortes alterações nas condições atmosféricas.

Previsão para o trimestre abril-maio-junho de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia INMET, observase que, para os estados do Sul, ocorre uma recuperação das chuvas em relação aos últimos meses ou seja, mesmo com probabilidades baixas, 35 % a 45 %, há uma expectativa de que ocorra um pequeno aumento das chuvas no sul do continente. No Paraná grande variabilidade entre as regiões porém tanto as variações acima ou abaixo da normal concentram-se muito próximas ao valor normal.

Fonte e mais informações:



Assessoria de Imprensa

Emater prepara final de concurso de queijos artesanais

O Instituto Emater já está preparando a etapa final do 1º Concurso de Queijos Artesanais do Paraná, que vai acontecer no Mercado Municipal de Curitiba no dia 20 de julho. Durante o evento serão avaliados três queijos vencedores de cada uma das sete regiões do Estado onde aconteceram as etapas regionais do concurso de produção de queijo artesanal (curado).

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br